



Trabalhos Científicos

Título: Nefrite Intersticial Aguda Grave Secundária Ao Uso De Amoxicilina.

Autores: FRANCISCO AFRANIO PEREIRA NETO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA, FORTALEZA, CE, BRASIL), ISABELA LOBÃO DA ROCHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO, FORTALEZA, CE, BRASIL), NAIANE PERRUCCI RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA, CE, BRASIL), PRISCILLA CASTRO GURGEL LOPES (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, BRASIL), FLÁVIA DIAS SILVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA, CE, BRASIL), KATHIA LILIANE DA CUNHA RIBEIRO ZUNTINI (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, FORTALEZA, CE, BRASIL)

Resumo: Introdução: A nefrite intersticial aguda (NIA) é uma condição rara na faixa etária pediátrica, caracterizada por edema e infiltrado linfomonocitário inflamatório nos túbulos e interstício renais. A clínica pode variar desde alterações urinárias assintomáticas até lesão renal aguda importante. Na maioria dos casos é induzida por drogas, embora também possa ser causada por infecções e doenças sistêmicas ou autoimunes. Relato de caso: Paciente masculino, nove anos, iniciou quadro sugestivo de gastroenterite há 5 dias da admissão, sem febre. Procurou assistência médica, sendo prescrito amoxicilina oral. No 4º dia de antibiótico, evoluiu com piora clínica, sonolência, adinamia e oligúria, sem sinais de desidratação. Investigação complementar inicial revelou elevação de escórias nitrogenadas (ureia 182 e creatinina 10,2), hipernatremia e hipercalemia. Hemocultura e sorologias para hepatites virais, CMV, EBV e leptospirose negativas. Ultrassonografia evidenciou parênquima renal com áreas de hipo/hiperecogenicidade bilaterais, podendo corresponder a processo inflamatório agudo. Biópsia renal revelou alterações degenerativas e regenerativas epiteliais tubulares, sinais de atrofia e fibrose intersticial discreta, sem injúria glomerular. Realizada pulsoterapia com metilprednisolona por 3 dias e, após, prednisona 2mg/kg/dia, evoluindo com melhora progressiva da função renal. Discussão: É importante sempre considerar a possibilidade de NIA diante de pacientes com lesão renal aguda, principalmente se não houver sinais de desidratação ou obstrução do trato urinário. Embora a tríade clássica seja de lesão renal aguda, exantema e eosinofilia, estes achados nem sempre estarão presentes. Por ter relação com o uso de medicações, é importante sempre questionar a terapêutica previamente utilizada. Conclusão: Demonstra-se a importância de se evitar o uso indiscriminado de antibióticos. Embora não seja uma complicação frequentemente encontrada, o uso da amoxicilina sem uma indicação precisa pode trazer complicações associadas ao aumento da morbimortalidade, incluindo NIA, sendo necessário ter conhecimento sobre a possibilidade deste diagnóstico para seu reconhecimento adequado.